

O Discipulado

The title 'O Discipulado' is rendered in a large, bold, sans-serif font. The letters are filled with a vertical gradient, transitioning from a dark brown at the top to a bright yellow at the bottom. Below the main text, the word 'Discipulado' is repeated in a smaller, lighter, and more textured font, appearing as if it is a shadow or a reflection of the main title.

Autor: Virgilio Zaballos Blázquez

ÍNDICE:

Introdução

- 1.- O discipulado e o chamado.
- 2.- O discípulo e a cruz.
- 3.- O discípulo e a renovação da mente.
- 4.- O discípulo e a confissão (a língua).
- 5.- O discípulo e a evangelização.
- 6.- O discípulo e a disciplina (preparação pessoal).
- 7.- O discípulo e o casamento.
- 8.- O discípulo e a economia.
- 9.- O discípulo e o serviço.
- 10.- O discípulo e o amor.

Apêndice e conclusão.

Perguntas e respostas

INTRODUÇÃO.

No Novo Testamento encontramos diversos nomes para o discípulo de Jesus Cristo, assim como diversos tipos de discípulos.

Cristãos, é usado pela primeira vez em Antioquia (Atos 11:26).

Testemunhas, o termo é usado no começo da igreja cristã (Atos 1:8; 1:22; 2:32; 3:15; 5:32).

Santos, Este termo também é utilizado (Atos 9:32, 41). Paulo o menciona muito no começo de suas cartas. (2 Cor. 1:1) (Ef. 1:1) (Fl. 1:1) (Cl. 1:1).

Destes nomes o que mais se usa nos evangelhos e no livro de Atos é o de "discípulos". Discípulos do Mestre da Galileia.

Da mesma maneira, encontramos também dois tipos diferentes de discípulos: os verdadeiros e os temporais ou circunstanciais. Estudaremos os primeiros.

O Mestre chama pessoas reais, não muitas. Depois opera milagres, curas e prodígios e lhes ensina os princípios do Reino de Deus. As multidões começam a segui-lo e também são chamadas ao discipulado.

A meta da grande comissão é fazer discípulos. (Mt. 28:18-20).

O Senhor aproveitou a oportunidade das multidões reunidas para ensinar-lhes sobre o Reino de Deus. Os que ouvem, recebem, crêem e põe em prática a palavra, seguirão o caminho do discipulado; enquanto que os que não recebem, nem digerem a palavra, ficarão prostrados no caminho. (Mt. 7:24-29) (Jo. 6:60-69).

Deus realiza Sua obra neste mundo por meio desse grupo pequeno de discípulos incondicionais, que enfrentam o caminho da cruz e da negação de si mesmos.

Exemplos:

a) Gideão e os 300 homens. (Jz. 7:1-7).

Foram descartados os temerosos e os que não passaram na prova.

b) Elias, Eliseu e os profetas. (2 Re. 2:1-15).

O Senhor faz a seleção destes homens e mulheres mediante as exigências do discipulado. Estas exigências são encontradas resumidas em Lc. 14:25-33.

a) Mais importante que os sentimentos e laços familiares. (14:26)

b) Mais importante que minha própria vida. (14:26) (Gl. 2:20).

c) O caminho da cruz deve ser seguido. (Mt. 7:13).

d) Mais importante do que as posses deste mundo. (Fl. 3:7-10).

Posses materiais.

Meus próprios argumentos e filosofias.

Minha vida velha.
Minha capacidade humana.

Tudo isto deve ficar sob o senhorio de Cristo em minha vida. A vida do discípulo se identifica por estar caminhando sob o senhorio de Cristo e Sua vontade.

“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim”. (Gl. 2:20).

As exigências do discipulado parecem ser muito duras, mas Jesus é o nosso exemplo em tudo e também o é neste aspecto.

Ele deu tudo, despojou-se do que era (Fl. 2); e pede o mesmo de seus seguidores. Nada menos do que isso. Ele foi exaltado até o mais alto. O discípulo será exaltado quando for o tempo certo. (1 Pe. 5:6).

Vejamos o que ocorreu com os discípulos do Senhor:

- a) Eram homens decididos, ainda que tivessem debilidades humanas.
- b) Erraram muitas vezes:
 - Pedro (Mt. 16:21-23).
 - João e Tiago (Mt. 20:20-28).
 - Todos (Mt. 16:5-12) (Mt. 19:13-15).
- c) Foram repreendidos pelo Senhor. Admoestados.
 - Os dois de Emaús (Lc. 24:25-27).
 - Por amor (Hb. 12:5-11).
- d) Sentiram o temor por sua decisão de seguir o Mestre.
 - Quando Jesus foi preso (Mt. 26:56).
- e) Chegaram à exaustão nos caminhos empoeirados;
 - sentiram o frio, o calor
 - Em Samaria (Jo. 4:3, 4, 8,31-34).
 - Sem descanso (Mr. 6:30-35).
- f) Atreveram-se a por à prova sua fé em Deus e em Suas promessas.
 - Pedro (Mt. 14:27-33).
 - Os discípulos (Atos 4:29-31) com (Mr. 16:15-20).

... MAS ELES TAMBÉM...

- a) Viram a glória de Deus. (Lc. 9:28-36).
- b) Foram defendidos pelo Senhor. (Mt. 12:1-8) (Mt. 15:1-20)
- c) Foi-lhes dada autoridade para curar. (Mt. 10:1).
- d) Foi-lhes dado poder sobre os demônios. (Lc. 9:1)
- e) Seus nomes foram escritos no Livro da Vida. (Lc. 10:17-20)
- f) Foram cheios do Espírito Santo. (Atos 2:4).
- g) Influenciaram todo o mundo conhecido. (Atos 17:6,7) (Hb. 12:1)
- h) Tiveram a revelação de Deus. (Mr. 4:10, 11, 33, 34) (Jo.15:15)

Não se pode pretender viver tudo isto sem antes passar pelo anteriormente mencionado. Aqueles homens simples, comuns, com uma vida monótona (pescadores, cobradores de impostos, etc.), tornaram-se parte de um plano glorioso para todos os séculos. Eles são um exemplo para o mundo, uma

bênção; e agora estão no gozo de Seu Senhor. Tudo isso porque um dia responderam afirmativamente e na plenitude do chamado do Senhor.

Hoje, Deus também busca este tipo de homens (Mt. 9:35-38), para realizar Seu Plano em nossos dias. Que resposta vamos dar a Ele?

O Senhor passa em revista suas tropas para a batalha. Você está pronto? (Is. 13:3,4).

"A quem enviarei, e quem há de ir por nós? "... (Is. 6:8) aos povos e províncias que faltam ser evangelizados?

Em seguida veremos algumas áreas na vida do discípulo.

I.- O DISCÍPULO E O CHAMADO.

O início na vida do discipulado é o chamado. Este chamado provém de Deus, nunca dos homens, nem de comitês ou de organizações.

Deus toma a iniciativa. (Jo.15:16).

Ele nos escolheu desde antes da fundação do mundo. (Ef. 1:4) (Ro. 8:29-30) (Jr. 1:5).

Separa-nos desde o ventre de nossa mãe.

Exemplos: a) Israel (Is. 49:1-3).
b) Moisés (Ex. 2:1-10).
c) Sansão (Jz. 13:2-5, 24, 25).
d) Samuel (1 Sm. 1:10, 11,20-28).
e) Isaías (Is. 49:5).
f) João Batista (Lc. 1:13-15).
g) Jesus. (Mt. 1:21).

Depois cada um de nós responde a esse chamado. (Mt. 4:18-22) (Mt. 9:9) (Atos 9:1-6, 15, 16) (Atos 22:6-16).

Esse chamado começa a funcionar, trabalhando e servindo. (Atos 9:20).

A igreja confirma o chamado mediante a direção do Espírito. (Atos 13:1-4).

Em todo este processo, nossa própria vontade é uma parte essencial para o bom desenvolvimento do chamado de Deus.

Muitos puseram obstáculos e "mas" ao serem chamados.

Exemplos: a) **(Moisés)** "Senhor, sou gago" (Ex. 4:10-12).
b) **(Jeremias)** "Senhor, não sei falar, sou um menino" (Jr. 1:6).
c) **(Jonas)** "Fugiu da presença de Deus" (Jn. 1:3).

Outros rejeitaram o chamado por diversas causas.

- Exemplos:
- a) **(O jovem rico)** "retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades."(Mt. 19:22).
 - b) **(Um escriba)** "Mestre, aonde quer que fores, eu te seguirei. E disse Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça." (Mt. 8:19, 20) (Lc. 9:57, 58).
 - c) **(Um homem morto)** "Senhor, deixa que primeiro eu vá a enterrar meu pai. Mas Jesus lhe observou: Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos; porém tu vai e anuncia o reino de Deus". (Lc. 9:59, 60).
 - d) **(O sentimental)** "Senhor, eu te seguirei, mas deixa-me despedir primeiro dos que estão em minha casa. E Jesus lhe disse: Ninguém, que lança mão do arado e olha para trás, é apto para o reino de Deus." (Lc. 9:61, 62).

E outros responderam imediatamente o chamado do Senhor.

- Exemplos:
- a) **(Eliseu)** "Tomou a junta de bois e os matou,... Então se levantou e seguiu a Elias, e o servia ". (1 Re. 19:19-21).
 - b) **(Isaías)** "Eis-me aqui, envia-me a mim." (Is. 6:8).
 - c) **(Pedro e André)** "...E, levando os barcos para terra, deixaram tudo, e o seguiram." (Mt. 4:22) (Lc. 5:11).
 - e) **(Mateus)** "E ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu." (Lc. 5:28).
 - f) **(Paulo)** "Senhor, que queres que eu faça?" (Atos 9:6).

É importantíssimo o início da conversa. Uma resposta clara e radical rompe a velha vida e os vícios. Ainda que sejamos chamados "fanáticos", haverá uma base firme para o futuro. Depois virá o equilíbrio, quando estivermos mais firmes na fé.

II.- O DISCÍPULO E A CRUZ.

Todos sabemos que este termo foi muitíssimo mal interpretado. Para muitas pessoas levar a cruz está relacionado com uma enfermidade, um problema na família, etc. Mas, na verdade, está relacionado com o significado bíblico na vida do discípulo. Jesus disse em várias ocasiões que é um requisito prévio para começar no discipulado. "Aquele que não levar sua cruz... não pode ser meu discípulo".

O que significa levar a cruz.

Alguém definiu da seguinte maneira: "A cruz é o emblema da perseguição, da vergonha e do abuso que o mundo impôs sobre o Filho de Deus, e que o mundo imporá sobre todos aqueles que escolham nadar contra a corrente".

- 1.- A cruz significa dizer a verdade em todo o tempo, andar na luz e repreender as obras das trevas. (Ef. 5:7-12).
- 2.- A cruz significa não se envergonhar do Senhor diante dos homens. (Lc. 12:8, 9).

- 3.- A cruz é loucura para muitos (inclui-se aqui certo tipo de crentes), mas para nós é o poder de Deus. (1 Co. 1:18).
- 4.- A cruz vazia nos fala da vitória do Senhor sobre o pecado e Satanás. (1 Jo. 3:5, 8).
- 5.- A cruz nos fala que fomos redimidos da maldição da lei, para que em Cristo Jesus as bênçãos de Abraão nos alcançassem. (Gl. 3:13, 14).

O que significou para Paulo.

- 1.- Perseguição. (Gl. 6:12; 5:11).
- 2.- Morte para o mundo. (Gl. 6:14).
- 3.- Uma lista longa de sofrimentos. (2 Co. 6:3-10) (2 Co. 11:23-28).

O quanto estamos dispostos a caminhar pela senda da cruz?

Jesus disse: "E qualquer que não levar a sua cruz... não pode ser meu discípulo."

(Lc. 14:27). Existem os que querem ser discípulos sem andar no caminho da cruz. Buscam mais a glória do mundo e dos homens do que a glória de Deus. (Jo. 12:42, 43) (Gl. 1:10).

Razões para levar a cruz.

- 1.- Saber quem é Jesus. Muitos não o conheceram e voltaram atrás. "Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna. E nós temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivente." (Jo. 6:68, 69).
- 2.- "Se morrermos com ele, também com ele viveremos". (2 Tm. 2:11) (Jo. 12:24-26) (Mt. 10:39; 16:25) (Mr. 8:35).
- 3.- "Se sofrermos, também com ele reinaremos" (2 Tm. 2:12) (Lc. 22:29, 30) (Mt. 19:28) (Mt. 25:34) (Ap. 20:4).
- 4.- "porque tinha em vista a recompensa." (Hb. 11:24-26) (Mt. 5:11,12) (Ap. 11:12) (2 Co. 5:10) (1 Co. 3:8, 14).
- 5.- Por amor. (Lc. 7:36-50).

Existe uma razão para fazer as coisas no Reino de Deus. Existem resultados e consequências em nossas vidas que têm um alcance eterno. Estamos tecendo o vestido de linho fino, que são as ações justas dos santos. (Ap. 19:8) (Ef. 2:10).

III.- O DISCÍPULO E A RENOVAÇÃO DA MENTE.

Para entender a renovação da mente e como isso ocorre, analisemos um pouco outra propriedade do espírito humano: A consciência.

Nota: O dicionário diferencia entre mente e consciência, ainda que em nosso estudo vemos que seguem muito unidas e às vezes se torna difícil separá-las. A mente é situada na alma, "intelecto, pensamento, entendimento; alma, espírito"; e a consciência no espírito, "faculdade de estabelecer julgamentos morais dos atos realizados". A Bíblia em Tito, 1:15 as separa. "tanto a sua mente como a sua consciência são contaminadas." (TB-POR-Tradução Brasileira, 2ª edição – SBB)

Consciência: Conhecimento interior do bem que devemos fazer e do mal que devemos evitar.

Agora, a consciência precisa de uma regra fixa pela qual deve se guiar e poder realizar sua função o mais corretamente possível.

Os homens escolhem suas próprias regras de consciência de acordo com suas ideias políticas, filosóficas, culturais, sociais, etc. Porém, Deus nos oferece uma alternativa e uma saída para este conflito: Sua Palavra escrita.

“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir (converter o argumento contra aquele que o faz), para corrigir, para instruir em justiça; Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.” (2 Ti. 3:16, 17).

Nós os que tomamos esta regra como guia para nossa consciência, teremos uma percepção bem próxima da verdade; já que está fundamentada no pensamento de Deus, três vezes Santo, que conhece com perfeição entre o bem e o mal. Deus, o Criador, sabe com certeza o que beneficia e o que danifica o homem. Assim como o desenhista de um relógio, sabe o que está bem ou mal porque conhece o material empregado.

Aquele que tem por regra de sua consciência a Palavra de Deus, alcançará a sabedoria e o entendimento. (Sl. 111:10; 119:97-104)

Eis aqui a importância para os cristãos de alimentar-se das Escrituras de Deus. Através delas discernirão o bem do mal, e conhecerão a vontade de Deus. (Hb. 5:13, 14) (Ro. 12:2) (Cl. 3:16).

Cada pessoa que vai aos pés de Cristo para alcançar a salvação, leva consigo um acúmulo de experiências, pensamentos, e má consciência que necessitam ser restaurados, renovados e limpos.

Como ser limpo da consciência. (Hb. 10:1-22).

- 1.- Pelo sangue de Jesus. (Hb. 9:13, 14) (1 Jo. 1:7).
- 2.- Dia a dia pela palavra. (Jo. 15:3) (Jo. 13:10) (Jo. 17:15-19) (Ef. 5:26).
- 3.- Na comunhão com o Senhor. (2 Co. 3:18) (1 Jo. 1:7).
- 4.- Na comunhão e renovação do Espírito Santo. (2 Co. 13:14) (Tt. 3:5).
- 5.- Na esperança da vinda do Senhor. (1 Jo. 3:1-3).

Assim entramos na importância de vivermos na renovação da mente.

A mente renovada.

É a mente do crente (1 Co. 2:16), e também está em um processo de renovação contínua.

É uma ordem de Deus. (Ro. 12:2) (Ef. 4:23) (Fl. 4:8).

Nossa meta é alcançar os pensamentos de Deus. (Is. 55:8, 9).

Temos de dispor nossa vontade:

- "...vos renoveis..." (Ef. 4:23).
- "...sede transformados..." (Ro. 12:2).

Assim nasce uma mente de acordo com Deus, e como consequência, uma confissão correta, de fé, positiva...

"Pois do que há em abundância no coração (mente, ver Mt. 15:19), disso fala a boca." (Mt. 12:34) (Lc. 6:45).

Tendo esta base, veremos a importância da confissão.

IV.- O DISCÍPULO E A CONFISSÃO (a língua).

O discípulo de Jesus Cristo tem uma grande responsabilidade do que fala, prega e ensina. O Senhor disse em Mt. 12:36, 37, que daremos conta de cada palavra ociosa (vã, inútil) que falarmos. E Pedro nos diz que, "se alguém falar, fale segundo as palavras de Deus". (1 Pe. 4:11).

A língua: Um pequeno membro.

Devemos prestar muita atenção (Ef. 4:25, 29). Devemos colocá-la sob o controle do Espírito Santo para servir a Deus (Ro. 6:15-23). É um membro pequeno, mas capaz de realizar grandes coisas; tanto boas como más (Tg. 3:1-12). O sábio Salomão deu muita importância à língua em Provérbios (Pr. 18:21).

Uma nova forma de falar.

Fomos feitos novas criaturas (2 Co. 5:17), "as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo". Também há uma nova forma de falar para o homem renovado e renascido, o discípulo de Jesus.

Faremos uma análise de Ef. 4:17 até 5:20 e algumas outras passagens.

(4:17) "... para que não andeis mais como andam também os outros gentios, na vaidade de sua mente."

(4:22) "... vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano".

(4:23) "E vos renoveis no espírito de vossa mente;"

(4:24) "E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade."

(4:25) "... deixai a mentira, e falai a verdade". É o primeiro passo, a primeira lição que devemos aprender.

(4:29) "Não saia de vossa boca nenhuma palavra torpe..." Não devemos falar qualquer coisa. Devemos saber quem está ouvindo. "...mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem."

(4:30) "E não entristeçais o Espírito Santo de Deus". Como podemos fazê-lo? Com uma forma má de falar.

(4:31) Aqui vemos que há um processo ascendente que começa com pouca coisa e acaba em gritos.

Amargura = ira
Ira = cólera
Cólera = gritaria (gritamos sem controle)

(5:4) "Nem torpezas, nem parvoíces, nem chocarrices".

Chocarrice = Ação de um chocarreiro

Chocarreiro = Pessoa sem vergonha, que vive de enganos e embustes.

Pessoa que com momice, gestos ou estórias, procura causar o riso... E sempre à custa dos outros. "Mas antes, ações de graças". Adorar a Deus por tudo o que devemos agradecer a Ele.

(5:15) "Portanto, vede prudentemente como andais (ou como falais), não como néscios, mas como sábios."

(5:18-20) "...enchei-vos do Espírito" Como? Falando com salmos, hinos, cânticos espirituais, cantando e adorando o Senhor, dando graças sempre.

(Cl. 4:6; 3:8) "A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal," Que tenha bom sabor.

(1 Ts. 4:13-18) "Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras." Que palavras? Falar da vinda do Senhor e nosso encontro com Ele nesse dia de glória.

Temos convertido este tema mais em um ponto de discussão, pelas diferentes tendências escatológicas, do que em algo que nos traz bênção e regozijo ao comentá-lo.

V.—O DISCÍPULO E A EVANGELIZAÇÃO.

Uma das partes principais na vida do discípulo é a de compartilhar a mensagem de Deus. Quando Jesus escolheu os doze, um dos propósitos que Ele teve foi "para enviá-los a pregar". (Mr. 3:13-15).

Os discípulos se converteram em testemunhas do que haviam visto e ouvido, depois de Pentecostes. (Atos 1:8; 2:32; 5:32) (1 Jo. 1:1-3) (Mr. 5:18-20). Quando Paulo se converteu, "e logo... pregava a Cristo". (Atos 9:20). Este é um princípio para todo novo convertido. Ao fazer isso romperá mais cedo com a vida velha, e o desenvolvimento espiritual virá mais rápido.

Nós somos as cartas abertas. (2 Co. 3:2-3).

Nossa maneira de viver é uma forma de dar testemunho aos demais. A vida de santidade. Somos a luz do mundo. (Ef. 5:8-13) (Ro. 13:11-14). Ao dar testemunho devemos compartilhar as palavras de Deus, não as nossas próprias. (Atos 4:29, 31; 8:4, 5, 25; 13:5, 7)

Que os testemunhos sejam cristocêntricos. Vejamos o exemplo de Paulo:

- a) A vida velha, como era antes. (Atos 26:4-8) (Atos 26:9-11).
- b) A conversão. (Atos 26:12-18).
- c) a vida nova, como vivemos agora e a que temos. (Atos 26:19-23).

A parte mais importante é como vivo agora; o que tenho e que antes não tinha. Cristo deve ser o centro do testemunho e receber toda a glória. A evangelização faz parte da armadura que Deus nos deu para vencermos o inimigo. (Ef. 6:15).

A Espanha é um grande desafio para cada um de nós, que estamos sendo chamados pelo Senhor nestes últimos tempos.

A capacidade para a evangelização está no Espírito Santo, Ele é o poder de Deus para tornar-nos testemunhas vivas, valentes e eficazes.

VI.- O DISCÍPULO E A DISCIPLINA (Preparação pessoal).

A disciplina pessoal na vida do discípulo é vital para conseguir seus objetivos. Precisamos nos aplicar a autodisciplina em diferentes áreas de nossas vidas. Depois veremos algumas delas. Temos de cuidar de nós mesmos. (Lc. 17:3; 21:34) (1 Tm. 4:16) (2 Jo. 8).

Paulo nos fala da disciplina comparando-a com a de um atleta. (1 Co. 9:24-27). "Todo aquele que luta, de tudo se abstém..."

Direitos próprios, legítimos, mas por causa da carreira... abstém-se.

"Subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão..." O corpo servindo ao Espírito e não o contrário.

Autodisciplina. Controlar os caprichos do corpo. (1 Pe. 2:11) (Gl. 5:17).

A vida do **atleta** nos ensina disciplina, abnegação, esforço, perseverança, luta legítima (de acordo com as regras estabelecidas para não ser desclassificado).

Paulo também usa a figura do **soldado** para nos ensinar sobre o discipulado. (2 Tm. 2:3,4).

O soldado é o exemplo para entendermos a luta espiritual. Um soldado se prepara, é adestrado, tem armas que deve conhecer e saber usar. (Ef. 6:10-20). Ele necessita de valentia (Js. 1:6, 7, 9, 18); um soldado vive sob a autoridade, se submete à vontade e direção de seu superior para alcançar um objetivo comum. (Mt. 8:9) (Lc. 7:8).

A outra figura que Paulo usa é a do **lavrador**. (2 Tm. 2:6). O lavrador trabalha duramente (Ec. 11:1-6). Ele tem paciência para esperar o fruto (Tg. 5:7) (Gl. 6:9). Confia plenamente no rendimento de seu esforço e trabalho (Is. 55:10-12).

Vejamos agora algumas coisas nas que necessitamos preparação e disciplina:

Leitura e estudo das Escrituras.

É algo primário e também contínuo em toda nossa vida. Existem muitos lugares na palavra que nos levam a esta grande verdade.

Exemplos:

- 1.- Davi (Sl. 1:1-3).
- 2.- Para os reis (Dt. 17:18-20).
- 3.- Josué (Js. 1:8).
- 4.- É uma ordem de Jesus (Jo. 5:39).
- 5.- É uma ordem de Paulo (Cl. 3:16).

Oração e jejuns.

Praticamente andam unidos, à leitura e estudo da Palavra.

Exemplos:

- 1.- Daniel (Dn. 6:10; 9:3; 10:2, 3).
- 2.- Neemias (Ne. 1:4).
- 3.- Jesus (Mr. 1:35) (Lc. 4:42) (Mt. 4:2) (Jo. 4:31-34).
- 4.- Ana, filha de Fanuel (Lc. 2:36-38).
- 5.- Paulo e outros (Atos 13:1-3).
- 6.- Na vida do cristão (Mt. 6:5, 16).

Aproveitar bem o tempo.

A Bíblia nos diz que devemos aproveitar bem o tempo. (Ef. 5:16) (Cl. 4:5). Nosso tempo pertence ao Senhor. Vivemos para Ele. (Ro. 14:7-9) (2 Co. 5:14, 15). Tudo o que fazemos é para o Senhor, (Cl. 3:17, 23, 24); também oferecemos a Deus, como oferta do que foi recebido, horas específicas para Ele.

Temos um inimigo que luta para que roubemos o tempo de Deus: a Preguiça. "A preguiça faz cair em profundo sono," (Pr. 19:15) Ela nos leva a uma vida de necessidade e pobreza. (Pr. 6:6-11; 24:30-34; 26:13-16).

VII.- O DISCIPULADO E O CASAMENTO (2 Co. 6:14-16).

Veremos alguns aspectos importantes brevemente.

O casamento tem uma influência muito importante na vida do discípulo. O êxito do discípulo depende do êxito do casamento.

Muitos discípulos chamados pelo Senhor fracassaram porque seu cônjuge tinha outro sentir e propósito na vida.

É importantíssimo unir os propósitos no casamento. Um casamento que funciona será uma base firme para o desenvolvimento de um ministério eficaz. Será uma célula aberta para ensinar, orar e salvar outros. Muitos encontrarão refúgio e consolo. É preciso lutar e cuidar do casamento. Hoje o inimigo impinge uma forte guerra contra o que Deus instituiu. Os divórcios, os maus tratos e adultérios se multiplicam. Precisamos entender que cuidar do casamento é cuidar da vida discipular; é fazer a vontade de Deus. (Mt. 2:13-16).

Encontramos alguns casamentos interessantes na Bíblia:

Exemplos: **Áquila e Priscila.**

Paulo hospedou-se na casa deles (Atos 18:2, 3).
Acompanharam Paulo a Éfeso (Atos 18:18, 19, 24-28).
Ali conheceram Apolo.
Estavam ainda ali quando Paulo escreve 1 Coríntios (16:19)
Depois regressaram a Roma (Ro. 16:3, 4).
Mais adiante estão outra vez em Éfeso (2 Tm. 4:19).
Serviram a igreja primitiva em várias cidades

VIII.- O DISCIPULADO E A ECONOMIA.

Vida de fé e confiança.

O discípulo precisa aprender a viver uma vida de fé e confiança quanto às necessidades materiais (Mt. 6:25-34) (Fl. 4:6, 7). Paulo aprendeu a viver na abundância e também na escassez (Fl. 4:10-12). O discípulo olha para Deus e não para os homens para suas diversas necessidades. Pede a Deus e não aos homens.

Aprendendo a dar.

Uma boa maneira de aprender a receber é aprender a dar. É uma lei espiritual. (Lc. 6:38) (Mt. 3:10, 11) (Fl. 4:14-19).

Vejamos o ensino de Paulo a respeito em 2 Co. 9:5-15.

- 1.- Generosidade, não exigência (9:5).
- 2.- Semear escassamente = Colher escassamente (9:6).
- 3.- Semear generosamente = Colher generosamente (9:6).
- 4.- Dar com o coração alegre (9:7).
- 5.- Poderoso é Deus para fazer abundar em toda a suficiência (9:8).
- 6.- Deus proverá, multiplicará, aumentará os frutos (9:10).
- 7.- Enriquecendo-se em tudo (9:11).
- 8.- Abunda em ações de graças (9:12).
- 9.- Obediência ao evangelho. É parte do evangelho (9:13).

A Espanha precisa

A compreensão desta grande verdade é uma das grandes prioridades da igreja na Espanha atualmente.

O discípulo do Senhor precisa entender e viver neste ministério (Ro. 12:8). Precisamos depender de nós mesmos economicamente e não vivermos endividados com os recursos missionários.

Para que uma igreja cresça e se multiplique ela precisa viver em duas verdades fundamentais. Uma é **aprender a dar a Deus** e a segunda é **aprender a enviar missionários** a outros lugares. Em ambos o princípio espiritual é o mesmo, semear, dar, generosidade...

Tomemos o exemplo das igrejas na Macedônia (2 Co. 8:1-7). Nessa região havia cidades como Filipos, Neapolis, Tessalônica ou Bereia, lugares onde o evangelho penetrou através do apóstolo Paulo (Atos 16:11, 12; 17:1, 10). O apóstolo usa essas cidades como exemplo às demais igrejas. Elas se sobressaíam por seu serviço nas ofertas para os santos de Jerusalém (2 Co. 8:1-7) (Ro. 15:26); e pelos missionários e obreiros enviados para serem colaboradores de Paulo na grande obra que ele realizava. Alguns desses colaboradores eram Gaio (Atos 19:29), Aristarco, Sópater (Atos 20:4) ou Segundo, todos eles macedônios. Não resta dúvida que esta entrega dos irmãos da Macedônia à obra do Senhor foi um dos segredos de seu crescimento e modelo para outros lugares.

Este deve ser um modelo a seguir também em nosso país (Espanha), que seja dito de passagem, tem se caracterizado por sua vocação missionária dentro do âmbito católico-romano.

IX.- O DISCÍPULO E O SERVIÇO

Poderíamos dizer que há duas regras que medem a temperatura de um discípulo, uma delas é **o serviço** aos demais, a outra é **o amor** (que veremos mas adiante). Estas duas regras são unidas quando o apóstolo Paulo disse: "...mas servi-vos uns aos outros pelo amor" (Gl. 5:13)

O exemplo de Jesus.

(Mr. 10:45) "Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos."

(Jo. 13:2-17) Ele lava os pés de seus discípulos, um trabalho reservado aos escravos da casa, quando recebiam visitas. "Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também."

(Lc. 22:24-30) "Pois qual é maior: quem está à mesa, ou quem serve? Porventura não é quem está à mesa? Eu, porém, entre vós sou como aquele que serve." Outra vez um trabalho para escravos.

(Mt. 10:24, 25) "Não é o discípulo mais do que o mestre, nem o servo mais do que o seu senhor. Basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor."

O chamado ao discipulado, destina-se a servir os demais, seguindo o exemplo do Mestre. Se não entendermos isto, não teremos entendido nada do que significa ser discípulo de Jesus Cristo. A igreja na Espanha precisa deste sentimento, não o de ter domínio, mas "servindo de exemplo..." (1 Pe. 5:3).

X.- O DISCÍPULO E O AMOR.

A outra regra que mencionamos anteriormente para medir o discipulado é o amor. "Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros." (Jo. 13:35). Se formos discípulos e ponto de darmos as nossas vidas em sacrifício, mas sem amor, nada somos. (1 Co. 13:1-3). O discípulo se entrega ao serviço de seu Senhor por amor a Ele. Tendo sido amados

primeiro, agora toda nossa vida é um serviço em amor. (Gl. 5:13).
Analisemos 1 Jo. 4:7-21.

O amor em nós é resultado do novo nascimento. (4:7).
Aquele que ama conhece a Deus. (4:7, 8).
Deus nos amou e nos enviou Seu Filho. (4:9-11) (Jo. 3:16).
Jesus nos amou e se entregou por nós. (Ef. 5:2) (Gl. 2:20).
Viver em amor é permanecer em Deus. (4:12, 13) (Jo. 15:4-7).
Necessitamos conhecer e crer no amor que Deus tem para conosco. (4:16).
Viver em amor é viver sem temor. (4:18).
O amor a Deus tem um resultado: O amor ao próximo. (4:20, 21).

Em 1 Jo. 3:23 encontramos dois mandamentos de Deus para nós hoje:

- a) Crer no nome de seu Filho Jesus Cristo.
- b) Que nos amemos uns aos outros.

A ordem aqui é importantíssima, porque de nossa fé e comunhão com o Senhor, nasce o amor, a capacidade de nos amar. (Ro. 5:5). Ao crer em Jesus Cristo, o Espírito Santo vem a nós e com Ele, o amor de Deus. (Ef. 1:13, 14). O discípulo do Senhor se move, atua e vive pelo amor a Deus e ao próximo.

APÊNDICE - CONCLUSÃO.

Depois de tudo que foi dito, poderíamos chegar à conclusão de que isto é impossível, que é uma meta alta demais para a pequenez e impotência do ser humano. Isto é verdade, no entanto, o que é impossível ao homem, é possível a Deus. (Mr. 10:27).

Muitos grandes servos e servas de Deus toparam com este aparentemente "impossível". Mas puseram sua fé em Deus e o milagre aconteceu: O ESPÍRITO SANTO. A capacidade de Deus para poder realizar Seus propósitos está no Consolador que Jesus disse que viria até nós. O Espírito de Deus tornou possível, o impossível nos heróis da fé da antiguidade, e o tornará possível também para nós nestes últimos dias.

Exemplos:

- a) **Maria**, a mãe de Jesus. (Lc. 1:34-38).
"Como se fará isto? ... O Espírito Santo descerá sobre ti".
- b) **Nicodemos**, o novo nascimento. (Jo. 3:3-9).
"Como pode um homem nascer, sendo velho?..."
"Como pode ser isso?..."
"Nascer do Espírito..." (Jo. 3:5, 6, 8).
- c) Cumprir **o chamado** de Deus.
"Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós." (Jo. 14:18).

"Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e sereis testemunhas..." (Atos 1:8). "...e todos foram cheios do Espírito

Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus.” (Atos 4:31). “Enxevos do Espírito” (Ef. 5:18). “Andai em Espírito... vivermos em Espírito”. (Gl. 5:16, 25).

O próprio Senhor e sua força em nós nos capacitam para exercermos o discipulado.

“...combatendo segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente.” (Cl. 1:29) “...Eu estou convosco todos os dias...” (Mt. 28:20) “...segundo o poder que em nós opera,” (Ef. 3:20)

Deus dá a capacidade de viver no DISCIPULADO aos que a querem seriamente. Ele a oferece a cada um de nós.

A Espanha precisa de discípulos capacitados para mudar o modelo e esquema de nossa sociedade. A Espanha está esperando ver a manifestação do Deus vivo através de nosso exemplo vivo.

Deus fará Sua obra em nosso país através de homens e mulheres, que cumprem as exigências do DISCIPULADO, entregando suas vidas pela causa do evangelho de nosso glorioso Salvador e Senhor Jesus Cristo.

PERGUNTAS:

- 1.- Com que outros nomes são chamados os discípulos no Novo Testamento?
- 2.- Faça uma análise breve com as diferenças que distinguem os dois tipos de discípulos que mencionamos.
- 3.- Anote, com suas palavras, as exigências do discipulado que encontramos em Lc. 14:25-33.
- 4.- Faça um resumo de tudo o que sabe sobre o chamado ao discipulado.
- 5.- Existem três atitudes que podemos ter ao recebermos o chamado de Deus. Mencione-as e as explique brevemente.
- 6.- Como explicaríamos o significado da cruz na vida do discípulo?
- 7.- Anote as razões encontradas para tomar o caminho da cruz e o discipulado.
- 8.- Anote a definição do que é a consciência.
- 9.- De que maneira se limpa a consciência? Explique.

- 10.- Por que é importante a renovação da mente?
- 11.- Em Efésios 4:17 a 5:20 encontramos a nova forma de falar do crente. Mencione o que mais chama a atenção nesta passagem.
- 12.- De que maneira a confissão é uma arma contra o inimigo?
- 13.- Que fez Paulo imediatamente depois de converter-se? (Atos 9:20).
- 14.- Por que a resposta anterior é importante para o início da vida cristã?
- 15.- Se seguirmos o exemplo de Paulo, quais as três partes que devem constar em um testemunho da conversão?
- 16.- Por que a evangelização é uma parte da armadura que Deus nos deu para vencermos o maligno? (Ef. 6:15).
- 17.- Com quais três tipos de pessoas Paulo compara o discípulo ? (2 Co. 9:24-27) (2 Tm. 2:3-6). Faça uma analogia de cada uma delas.
- 18.- Que normas devem regular nossa oferta a Deus? (2 Co. 9:5-15).
- 19.- Explique os dois princípios que produziram o crescimento e a multiplicação das igrejas da Macedônia.
- 20.- Para realizar o chamado ao discipulado, Deus põe ao nosso alcance a fonte de capacitação e poder. Qual é? Explique.

Virgilio Zaballos Blázquez